



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA -
TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

E-MAIL:

calenf.ufsc@gmail.com

NOTA OFICIAL

O vírus responsável pelo cenário pandêmico catastrófico que vivemos nos últimos 19 meses, apresenta alta capacidade mutagênica, ou seja, possui uma facilidade em desenvolver variantes mais potentes como, por exemplo, a denominada variante Delta. Tal mutação foi detectada pela primeira vez na Índia, em Outubro de 2020, e possui alto poder de contágio.

Dentre as preocupações para com a variante supracitada, pontuamos a necessidade de seguir rigorosamente o esquema vacinal contra COVID-19, ressaltando que mesmo aqueles que já receberam as duas doses da vacina estão propícios a contaminação, com baixo risco de evoluir para um caso grave mas com possibilidade de transmitir o vírus para aqueles com quem convivem.

Revivendo o infeliz trajeto que percorremos ao longo dessa pandemia, ainda sem término, trazemos as incontáveis vidas perdidas, inúmeras sequelas pós-COVID, traumas e anseios do isolamento total. Tal situação não está longe da nossa realidade atual, por conta disso é necessário que continuemos com as medidas de segurança em qualquer ambiente que frequentamos.

Aqui, estamos falando em possibilidade de suspensão das atividades teórico-práticas em campo, impossibilidade de realizar refeição em salas comuns (a exemplo dos espaços disponibilizados no departamento de Enfermagem, que consta com mesa, microondas, geladeira e sofá, que segue sendo utilizado para que os estudantes possam se alimentar) e risco de vida.

Sabendo que, para que pudesse haver o retorno das atividades teórico-práticas presenciais, demandaria de responsabilidade individual e coletiva, os estudantes de Enfermagem, assim como os docentes, assinaram o Termo de Responsabilidade, que foi disponibilizado via plataforma Moodle afirmando ter ciência das medidas de biossegurança, além de ter conhecimento da necessidade de afastamento caso apresentasse sintomas sugestivos da doença, ou obtivessem o resultado positivo no teste para COVID-19.

Sendo assim, trazemos as devidas orientações para prevenção da doença, assim como orientações a serem seguidas caso ocorra o contágio da mesma.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os principais sintomas são **febre, cansaço e tosse seca**. Mas também pode ocorrer **dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés**. Além disso, algumas pessoas podem apresentar sintomas muito leves.

Além disso, reiteramos que as medidas de prevenção são: o uso contínuo da máscara (PFF2, disponibilizada pela UFSC), a higienização das mãos e objetos de uso pessoal com álcool gel 70% ou água e sabão e o respeito ao distanciamento social nos espaços coletivos.

Por fim, lembramos que **o aluno que apresentar sintomas de COVID-19 deverá permanecer em casa**, comunicar os professores responsáveis pelo campo de prática e buscar o serviço do **Alô Saúde 0800 333 3233** (cada cidade possui seu serviço de atendimento, para residentes do município de Florianópolis, há o Alô Saúde), comunicar os sintomas e seguir as orientações apresentadas pelo profissional. Caso o aluno teste positivo, após o período de isolamento terá todo o apoio do CALENF, CRT e Coordenação para retornar e recuperar as atividades de prática.

Ana Beatriz Elsen Barcellos

Presidente do Centro Acadêmico Livre de Enfermagem (CALEnf)